

3

57

ELOGIO HISTORICO

DE
JOSEPH REBELLO
PALHARES,

Fidalgo da Casa de Sua Magestade, Cavalleiro pro-
fesso na Ordem de Christo, Contador da fazenda
Real, Chanceller da Chancellaria dos Contos,
Juiz Conservador dos Estrangeiros, e mais
pessoas privilegiadas nas causas dos di-
reitos Reaes, &c.

OFFERECIDO
AO SENHOR
FRANCISCO ANTONIO
REBELLO PALHARES.

Por seu Author o Reverendo Padre
Fr. ANTONIO DA PORCIUNCULA,
*Religioso da Ordem da Santissima Trindade Redempção
de Cativos*



LISBOA,
Na Officina Patriarcal de Francisco Luiz Ameno.
M. DCC. LVII.
Com as licenças necessarias.

ELOGIO
HISTORICO

DE
JOSEPH REBELLO

VALHAKA

Por el Sr. D. Juan de Dios de la Cruz

Escritor de su Magestad

En Madrid en el año de 1784

En la Imprenta de la Calle de San Mateo

de Francisco Antonio

de la Calle de San Mateo

de la Calle de San Mateo

de la Calle de San Mateo

de la Calle de San Mateo

de la Calle de San Mateo

de la Calle de San Mateo

de la Calle de San Mateo

de la Calle de San Mateo

A O SENHOR
FRANCISCO ANTONIO
REBELLO PALHARES.

COm as lagrimas nos olhos , justo tribuo do amor na morte de hum amigo , destillou em pranto a rudeza do meu engenho este limitado Elogio. Não o offereço a V. m. como methodo para seguir ; porque se constituiria culpa esta mesma innocente v.ictima ; que nas aras do respeito pretende sacrificar-se humilde ; consagro-lhe sim hum lenitivo para a mais penetrante dôr. , que no seu fino coração occasionou a cruel Parca : informando ao mesmo tempo a posteridade , que hum Varão tão digno de mais dilatada vida , que soube exercitar aquellas virtudes , que

logo desde o berço merecerão a fama de singulares , e depois de crescidas a palma de unicas , reinará invencivel no palacio da Eternidade. E sendo este Elogio hum retrato daquellz grande Herõe , de quem V. m. recebeo o ser , justamente se lhe devia consagrar esta copia sua , como precioso remedio à saudade. Sirva-se V. m. de permittir , que chegue aos seus olhos este transumpto mais bem explicado no coração , que na lingua , mais eloquente no affecto , que na pena , e dissimulando as toscas vozes , com que no mundo celebrou parte das virtudes de hum tão esclarecido Pay , mereça este papel a attenção de hum tão generoso Filho , se não pelo estylo , ao menos pelo assumpto. A Pessoa de V. m. guarde Deos muitos annos. Convento da Santissima Trindade 20 de Setembro de 1757.

Beija a mão de V. m.

Seu mais obrigado Capellaõ

Fr. Antonio da Porciuncula.

ELO-

ELOGIO.

GOzaõ immortalidades em o templo da fama , os que com feliz destino nascerão para sujeitos de singular cathegoria : naõ acabaõ com o ultimo alento , os que duraõ no immortal retrato de suas heroicidades : poderse-ha apagar a alma caduca de suas vidas , porém arderá perpetuamente a luz inextinguivel de suas memorias. Estes insignes heróes ainda quando morrem , vivem ; morrem para a vida , que receberão da natureza , e vivem com a vida , que fabricarão com as suas virtudes , eternisando o seu nome. Assim vivem , e viverão eternamente os Agostinhos , e os Athanasios , e assim gravarão tambem seu nome nos bronzes da eternidade os Tullios , Catões , e Cesáres : com mais elevados meritos eternizará seu nome nos annaes dos seculos , servindo de immortal brazaõ à posteridade

ridade aquelle inimitavel Heróe da Lusitania Joseph Rebello Palhares , sem ter que envejar a nenhum daquelles Varões grandes , em quem parece se atreveo a milagres a natureza.

Prerogativa he grande viver a pezar da morte : póde esta desfatar nos homens sublimes aquelle vinculo de que está pendente a vida ; porém não poderá romper o sonoro clarim da fama , em cujo metal nobre nunca póde fazer móssa , nem ainda o golpe fatal da inexoravel Parca , a quem nenhuma vida resiste ; porque quantas forem as acções heroicas de qualquer varaõ egregio , tantas haõ de ser as estatuas , que no templo da memoria lhe ha de erigir a lembrança dos homens ; e tendo o nosso inclyto Heróe singularizado o seu nome com repetidos actos da melhor virtude , que sendo eternos padrões do seu alto merecimento , saõ tambem sonoros brados da sua fama , e ainda que acabou victima da Atropos Cruel , vive com mais elevada gloria reproduzido , e multiplicado naquellas indeleveis estatuas , que a si
pro-

proprio erigio com as suas virtuosas acções, que sendo os mais nobres obeliscos de sua felicidade, são tambem o stemma mais glorioso de sua descendencia.

Naõ trarey pois à memoria o esplendor herdado de seus Progenitores, porque naõ importa nascer grande para ser grande: nascer grande he hum accaço da fortuna, mas o ser grande he merecimento das proprias virtudes. A grandeza hereditaria he muitas vezes huma grandeza fantastica, porque a verdadeira grandeza tem o fundamento nas virtudes pessoases. Tantas foraõ, e em gráo taõ heroico as que unio a graça na pessoa de Joseph Rebello Palhares, que nella parece trabalhou a maõ da Omnipotencia para haver de acreditar o interminavel attributo do seu divino poder; e assim direy só o que for bastante para que de hum taõ incomparavel Homem naõ fique a memoria sepultada no sepulchro do esquecimento, e ficarão desculpando o silencio das virtudes, que deixar de referir, os impossiveis da memoria.

Fez o nascimento, e a vida a este

Varaõ

Varaõ egregio taõ unico , como singular ; de fórte , que a fua magnanimidade , ou fe póde medir pelo giro , que fez na fua vida , ou pelo termo , que fez no eclypfe da fua morte : na vida luzindo para nós com os mais virtuosos exemplos ; na mórte luzindo , para Deos com os mais piedofos excessos. Tanto fe anticiparaõ nelle os acertos aos annos , que aquellas acções , que nos mais virtuosos homens faõ exercicios da innocencia , nelle foraõ emulações da virtude.

Illustrados com superior luz , e com especialiffimo destino da Providencia , advertiraõ feus Pays neste prodigio da natureza , e beneficencia da graça ; e para que esta luminosa producção naõ encontrasse logo nas mantilhas do berço o gremio do occafo , cuidaraõ em procurar fabios , e virtuosos Mestres , que com catholico zelo lhe ensinaraõ taõ altamente as sciencias , que nos preludios da fua infancia primeiro dava passos o merecimento , que a natureza. Saõ os rudimentos de todas as sciencias o temor de Deos ; com taõ felices

lices progressos floreceo neste exercicio , e o elevou tanto na sua primeira idade , que a mayor exageraçã das suas virtudes foy continuar os ultimos annos com o esplendor dos primeiros , podendo affirmar , sem hyperboles do encarecimento , que este inimitavel Varaõ da Lusitania tirara a Numa a gloria de fer o unico nos cultos religiosos.

Essa grande fortuna herdou de seus Avôs , que sendo taõ nobres exemplares da virtude , deveraõ tantas estimações aos Principes Catholicos , que quasi conspiravaõ a lhes renderem publicas adorações ; porque só nas extraordinarias grandezas do tratamento tiveraõ exercicios as ceremonias de Espiritos venerandos. Tantas acções de piedade concorreraõ para a sublevaçã de seu alto merecimento , que se confundem as memorias com o numero , de sorte , que na attençã dos mayores recebiaõ estas segunda authoridade pelo respeito.

Mais na imitaçã , que na lembrança de Joseph Rebello , se conservaraõ com valorifados excessos os exemplos da per-

feiçaõ Evangelica ; que como na sua inclinaçaõ foy sempre o affecto mais dominante o mais generoso , para as acções virtuosas naõ necessitava o seu fervoroso espirito dos estímulos do sangue , nem das persuações dos exemplares. Com a continua liçaõ dos livros espirituaes , e outros exercicios igualmente generosos , que virtuosos , crescia menos em annos , que em virtudes ; sendo a todos os da sua idade huma inveja sem culpa , e hum exemplo sem imitaçaõ. Renunciou nos primeiros annos o mundo , com as elevadas pompas , e magestosas galas , que saõ o mais docil attractivo da mocidade ; porque fazendo de todas as mundanas vaidades a mais anticipada victoria no seu generoso desprezo , vivia com tal modestia , e honestidade , que parece o formara a Providencia para extatico affombro dos vindouros.

Foy dotado de huma indole taõ excelsa , e humana , que esquecido sem affectaçaõ da sua grandeza , admittia à sua presença , e a toda a hora grandes , e pequenos,

nos, ricos, e pobres, e a todos com attençãõ ouvia, e respondia com agrado; fazendo-se taõ amavel, que soando nas attenções dos grandes da Corte o ecco da sua bem merecida fama, entre os mayores applausos collocado, conseguiu felizmente quanto intentou, e logrou pacificamente quanto conseguiu. Na sua Pessoa conspiraraõ com benigna emulaçãõ a piedade, e a felicidade para fazello o mimofo da graça, e o valido da fortuna. Para indicativo desta verdade naõ serãõ necessario examinar o Planeta, que influa no seu nascimento, se observarmos o genio, que predominava na sua inclinaçãõ.

Ordinariamente os costumes dos Heróes saõ os seus verdadeiros horoscopos, e o seu procedimento arbitro da sua sorte, quando he regulado pelos dictames de huma innata propensaõ. Certeza he esta taõ evidente, que se admirou nobremmente qualificada na Pessoa deste esclarecido Varaõ, quando chamava das janellas do seu Palacio aos mendigos, repartindo com santa liberalidade, quanto podia conseguir

a sua industria innocente. Estes foraõ os rasgos, com que a maõ da Omnipotencia hia dispondo a este homem nos preludios da sua infancia para os progressos de sua virilidade.

Os vastos desempenhos de taõ prodigiosos vaticinios repetirá a fama, ficando sempre devendo restituções à posteridade; porque, por mais que esta se empenhe em gravar os seus padrões sobre as incontrastaveis columnas da eternidade, nunca poderá felizmente reduzir a numero as prodigiosas obras de caridade, que este illustre Heróe em toda a sua vida soube exercitar. Deste argumento convencido, parece, ficaria sendo menos discreta a narração, se intentasse especificar virtudes tantas, conhecendo ser dos impossiveis a empreza. Assim como houve quadro, que por hum só dedo retratou a grandeza de hum gigante, huma só acção em beneficio de taõ famigerado Homem referida bastará só para deixallo a invejas da fama eternizado.

Aquella profusa liberalidade igualmente

mente animosa , que virtuosa , com que mandou fabricar hum poço na sua quinta do Lumiar para beneficencia daquelle povo , que no tempo do Estio padecia taõ rigorosa seccura , que obrigava a seus habitadores , ou a deixarem o sitio , ou a sacrificarem as vidas nas contaminadas aguas dos charcos , bebendo alguns a morte , quando julgavaõ beber o nectar para a vida : nesta taõ proficua , como sumptuosa obra de sua magnanimidade , se admira hum continuo milagre da Omnipotencia , naõ permittindo em tantos annos sentissem aquellas salutiferas aguas a mais leve diminuição , e conservando-lhes na integridade da quantidade a preciosidade da qualidade.

Naõ fallo naquella benignidade de espirito , que fazendo-se de todos o mais amavel para remedio da pobreza parecia hum Pay o mais benevolo ; acudindo com avultadas esmolas àquelles , que padecendo muito , o seu peijo os fazia padecer mais ; e considerando , que nada se compra mais caro do que o que se pede , no Tribunal da sua attenção os pobres mais encolhidos

dos nas supplicas , eraõ os primeiros escolhidos para as esmolas ; porque nos seus ouvidos fazia mayor impressãõ o silencio dos que padecem , que o clamor dos que pedem.

Naõ me detenho em ponderar o sagrado zelo , com que soccorria as viúvas desamparadas , e as orfãs recolhidas , que lá do interior de sua casa só a Deos pediaõ , e com as suas esmolas se sustentavaõ ; porque os repetidos , e bem merecidos eccos , que engrandece a Varaõ taõ inclyto , sãõ as vozes dos pobres , os clamores dos desamparados , e as desconsoações dos perseguidos ; confessando todos , que no tempo deste grande Esmoler naõ houvera famelico , nem pobre , que o fosse ; porque elle , por fazer a todos ricos , se fez muitas vezes pobre. Naõ póde chegar a mais o primor da piedade , que para o soccorro da afflicçaõ alheya estar formando a memoria dos outros do mesmo esquecimento de si.

De Salamaõ se lê nas divinas letras , que entre os Potentados do mundo só elle lograra

lograra a primazia, e se procurarmos a razão, nos responderão os eccos dos famelicos, que fora por exercitar huma meya caridade; e sendo tão repetidos os exercicios desta virtude, que a este Homem gloriosamente sublevaraõ a superior esfêra, posso com verdade afirmar, que entre os Varões esclarecidos, que a pezar da morte gravaraõ os seus nomes no templo da eternidade, se levanta a mayores este Heróe com acclamações de unico.

Seria atrevimento pretender investigar os incomprehensiveis segredos, e os innumeraveis progressos da sua piedade, sendo tão numerosos os piedosos excessos, com que enriquecia aos Religiosos, e Religiosas mendicantes. Tão liberal se ostentou com elles o seu espirito, que a sua beneficencia excedia os vagos limites de toda a grandeza. A liberalidade está sujeita ao perigo de que aquelle, que vay dando muito a huns, vay tendo pouco que dar a outros; mas este grande Esmoler quanto mais dava a huns, tanto mais tinha que dar a outros. Assim satisfazia

este

este venturoso Homem com o mayor desvelo os actos da mais perfeita caridade; contrahindo na satisfação deste empenho algum para si, e para a sua Casa; e para que o seu generoso animo nunca já mais sentisse desmayos entre os ardores da necessidade, lembrava-se, que na caridade todos os que se empenhaõ, lucraõ; persuadindo-se generosamente prodigo nesta virtude, que toda a oppulencia, com que a liberalidade divina enriquecera tanto a sua Casa, não era mais, que hum deposito para attender à pobreza.

Naõ se contentava este veneravel Heróe de que a sua piedade fosse taõ util aos homens no estreito campo da vida, porque tambem sollicitou extendella até essas vastas regiões da morte: foy maxima de grande politico; porque para se fazer bem quisto na Corte do Ceo, julgou, que a sua beneficencia lá devia chegar até o centro da terra, donde resgatando com immensos suffragios infinitas almas dos grilhões da pena, outro tantos fossem os valedores, que poz a seu favor ao lado do Monarca da gloria.

Era

Era justo , que sendo para as suas heroicidades curto theatro toda a extensão deste mundo , lá lhe fosse buscar esféra mais proporcionada nas vastas regiões do outro. Infinitas são as orações , e innumeraveis os suffragios , que este piíssimo Varaõ mandava celebrar todos os annos pelas almas dos fieis ; e ninguem chegará a crer as importantes sommas , que dispendia neste santo , e piedoso exercicio. Estes , e outros dispendios Catholicos , que pela brevidade não refiro , são os que dando mayores esmaltes à sua nobreza , serão eternos padrões da sua grandeza. Taõ profundas venerações soube conciliar ao seu respeitavel nome , que como se tivera em si alguma occulta divindade , entre a nobreza da Corte conseguiu sempre os mayores rendimentos da adoraçãõ.

Nada me admira ; que se houvera caso , em que coubera o impossivel de ter desculpa a idolatria , persuadome a que só fora menos delinquente no obsequio de creatura taõ parecida ao Ceo. Foy

fempre taõ recto no modo de proceder, que como aspirava à melhor perfeiçaõ, nunca admittio acçaõ com escrupulos de menos virtuosa; parecendo-lhe, que seria sacrificar o seu espirito mais à vaidade, que à verdade, houve caso, em que antes quiz perder dez mil cruzados, que se lhe deviaõ, que consentir em huma, ainda que levissima, mentira. Até na continencia dos olhos mostrava ser o mais reformado Religioso, naõ permittindo nunca seu recto procedimento, nem ainda as mais leves licenças à imaginaçaõ.

Muitos Heróes conheceo o mundo, que fazendo-se incomparavelmente grandes os contempla a posteridade luminosos astros do Empyreo, enchendo de transitoria fama ao mundo, e hoje seus gloriosos espiritos enriquecendo com immortaes virtudes o Ceo. O nosso Varaõ egregio, desde seus primeiros annos se entregou tanto aos cuidados superiores, em que movia incansavel nos exercicios espirituaes as armas da penitencia, sem consentir em toda a vida a mais leve indulgencia, se mos-

mostrou imitador destes , e exemplo daquelles , que mereceraõ se lhe descrevesse nas Choronicas os nomes , e nos tumulos as memorias com permittidos cultos às suas veneraveis cinzas.

Naõ me detenho em discorrer no profundo respeito , e altissima veneraçãõ , com que pronunciava o Nome Santissimo de *Jesus*. Em toda a occasiãõ em que se encontrava com os amigos, saudava-os, dizendo *Louvado seja Jesu Christo*. Parece que tinha estudado na Academia do grande Doutor das gentes; porque fóra de *Jesus* confessava, que naõ sabia nada. Naõ havia hora no dia, em que naõ buscasse a Deos, para que Deos o foccorresse a elle; e para que seu nobre espirito gozasse mais commodamente das influencias divinas, mandou dentro do seu Palacio erigir hum Oratorio naõ menos magnifico, que abundante de fagradas Reliquias, onde todos os dias indispensavelmente se celebrava o santo Sacrificio da Missa, a que elle assistia com profunda veneraçãõ, acompanhado de todos os seus domesticos, e criados.

Neste lugar buscava a Deos com repetidas lagrimas, e implorava o divino favor, gastando neste santo exercicio muitas horas da noite, e algumas do dia.

Nos augmentos do espirito não cuidava menos em si, que na sua familia, e criados; pondo-lhes preceito de se confessarem todos os oito dias, e em todas as festas principaes do anno; exercicio, que elle executava muitas vezes na semana, conservando em sua casa para este fim actualmente Padres espirituaes; e considerando, que o melhor tempo da vida he o que se gasta nos louvores de Deos, em os dias santos, em que se via mais livre dos embarços do mundo, depois que prostrado de joelhos no seu Oratorio examinava a sua consciencia, e gastava huma hora larga na meditação da Paixão de Christo, ouvia tres missas, que mandava celebrar; sendo os livros espirituaes os seus amigos, na lição destes occupava o resto do dia, e quando os seus domesticos se recolhiam para o descanso do corpo, se recolhia elle no interior de sua alma a castigar

tigar seu corpo , descarregando sobre elle tão penitentes golpes , que podia causar emulação aos Pacomios : alli destilava lagrimas , sem achar menos as covas dos Nitrias : em fim todo activo , e contemplativo todo , em Varaõ tão justo tudo era alma , tudo espirito.

Naõ fallo naquella veneração Catholica , com que respeitava assim as Pessoas Ecclesiasticas , como aos lugares sagrados ; assistindo nos templos , e aos divinos cultos com tão elevado espirito , que arrebatados os sentidos da alta contemplação , parece que estava em extase santo , melhorando de espirito na insensibilidade ; porque me está convidando aquelle filial amor ; e cordial devoção , e ternissimo affecto , com que amava a Virgem Senhora nossa , implorando repetidamente o seu patrocínio , rezando-lhe indispensavelmente todos os dias de joelhos o seu Officio parvo , com tão segura confiança no seu amparo , que primeiro lhe agradecia na fé o seu favor , que o conseguisse na pessoa.

Tinha o seu coração entregue tanto

aos

aos incendios do amor, com que adorava a Rainha dos Anjos, que parece não respirava sua alma mais, que chammias de divino fogo; procurando com incansavel zelo, que em todas as Nações do mundo fosse adorada, e com as mayores venerações exaltada. Sabia para este fim repartir com profusa liberalidade dos seus thesouros com os Varões Apostolicos, que para diversas partes do Universo se transportavaõ a dilatarem a ley Evangelica; recommendando-lhes, como cousa muito principal, empenhasssem todo o seu espirito em enranhar nos corações de todos a devoção de taõ soberana Mãy; e repetindo na vida hum numero quasi infinito de virtudes heroicas, intentava com gloriosa ambição multiplicar no Ceo as Coroas.

Servirá sem duvida de admiração aos mortaes o admiravel exemplo, com que este luminoso Astro illustrou o nosso hemisferio na vida; mas ainda he mais admiravel a virtude com que luzio para Deos na morte: porque chegando-lhe o tempo, que a Providencia tinha decretado, como

mo ultimo termo da sua vida no dia 15 de Junho do anno de 1757 hum accidente de apoplexia o certificou ser chegado aquelle tempo , que a todos ha de chegar , para pagar o tributo , que por indispensavel ley da natureza obriga a todos os nascidos ; e triunfando valerosamente do capital inimigo , só procurou levantar padrões à sua virtude na eterna memoria dos merecimentos : e restituído daquelle letargo , que lhe embargara os sentidos , ao verdadeiro conhecimento , e perfeito exercicio das potencias , mais por força da virtude divina , que dos remedios , se recolheu só com o seu Confessor a communicar o importante negocio da sua salvação ; e temendo menos a morte , que a conta , entrou a disporse com os receyos de quem ignorava se as obras em que tinha discorrido na vida serião diante de Deos justificadas.

Destá anciedade , e vacilante perplexidade , em que esteve alguns tempos , o livrou a eloquencia do M. R. P. Joaõ de Matos da Companhia de Jesus igualmente

te

te sabio , que virtuoso , e como na vida tinha sido o seu Director , soube como destro Piloto encaminhar aquella Alma para o porto seguro da salvaçõ , sem que o mar das afflicções , lhe embargassem os meritos ; porque ouvindo constante o aviso da chegada da morte , tratou logo desenganado de executar todas as acções , que conduzem para a melhor vida ; e disposto com a mayor contriçãõ , recebeo todos os Sacramentos da Igreja , com huma ancia muy crescida de trocar esta vida caduca pela immortal , e prevenido com a graça dos Sacramentos,esperou contrito o ultimo assalto , e cruel golpe da inexoravel Parca.

Assim catholicamente arrependido , e chriãmente desenganado entre confusas lagrimas de todos os assistentes , a quem pedio repetidas vezes perdaõ , naõ de aggravos , porque nunca lhos fez a sua advertencia , mas sim de lhes naõ ter feito mayores beneficios , como queria a sua generosidade , esteve abraçado com hum devoto Crucifixo , que lhe foy inseparavel
com-

companheiro o restante da doença: com os olhos fixos naquella sagrada Imagem fallava no coração a dôr, no semblante via-se a conformidade, repetindo muitos Psalmos de David: mereceo ser na morte o querido de Deos, depois que na vida conseguiu ser o amado dos homens; e assim como viveo cheyo de incomparaveis venturas, assim morreo abundante de celestiaes felicidades.

Amanheceo finalmente o dia de terça feira 28 de Junho, vespera dos Apóstolos S. Pedro, e S. Paulo, em que no divino Tribunal se havia de dar a sua final sentença, e havia de gozar do premio de suas virtudes; e ainda que estava tão debilitado, apertou com novas forças em suas mãos o sagrado transumpto de Christo crucificado, e com os olhos arrasados novamente em lagrimas estava sempre em continuos soliloquios com Deos, trazendo à memoria aquelle precioso Sangue em nosso beneficio derramado. Seria cousa muy prolixa, se houvesse de descrever tudo o que fez, e disse neste ultimo

D

dia,

dia, em que se fez digno de reparo, que estando reduzido a summa fraqueza, e debilidade, podesse fallar taõ livremente, como se naõ padecesse mal algum. Fez fervorosos actos de Caridade, Fé, e Esperança, pedindo a Deos lhe quebraffe as prições do corpo para gozar da sua companhia: recorria tambem ao patrocínio da Rainha dos Anjos, e Santos da sua devoção; pedindo fosssem seus advogados na presença do supremo Juiz da gloria.

Era entrada a noite com o luto de suas sombras, que vestia, por ver sepultarse aquelle animado Sol; e proferindo os Nomes Santissimos de Jesus, e Maria, ao tempo que o seu Padre Confessor lhe rezava o Officio dos agonizantes, com o semblante alegre, postos no Ceo os olhos para onde sempre aspirava, deixando o seu prezado filho o mais sentido, e a todos os assistentes consolados, rendeo nas mãos de seu Creador aquella alma, de que Deos dotara taõ perfeita creatura.

Ainda as lagrimas, que verteo a primeira dôr, naõ estavaõ bem congeladas

nos

nos olhos dos que lhe assistiaõ , por verem padecer , e avisinhar-se à morte aquelle Varaõ taõ sublime , quando logo se dispozeraõ para liquidallas novamente o ardente pranto , que derramou sem duvida a dôr segunda , vulgarizada que foy a noticia daquelle sensibillissimo catastrofe. Tal sentimento causou nos animos dos circunstantes , e domesticos esta nova , que nos olhos , e na boca de todos se divisaraõ , e se ouviraõ os seus effeitos: os olhos exhalando no pranto o liquido da sua dôr , a lingua proferindo em vozes os louvores da sua vida; sem haver animo , que articulando palavra , naõ proferisse hum elogio ; publicando o virtuoso exemplo , com que edificara na vida , e o piedoso excessõ , com que se dispozera na morte : cada hum chorava inconsolavel , sem na magoa encontrar motivos de alivio , mais que para renovar a dôr.

Naõ se viaõ mais que lagrimas , nem se ouviaõ mais que tristes , e funebres lamentos dos pobres desconfolados , das viuvvas sem amparo , e dos orfãos sem

remedio. Não pôde haver testemunho mais calificado da sua virtude , nem conjectura mais evidente de que estará logrando a vista clara de Deos , do que a voz publica , e commum conceito , com que foy , e será venerada a sua Pessoa. Se contarmos a este Heróe os annos pelo seu merecimento , viveo pouco , mas esta injustiça da natureza supprirá largamente a duração da sua fama. Esta he a singularidade dos famosos Heróes , põem taõ longe os padrões das memorias , que estejaõ sempre vivendo no immortal retráto de suas heroicidades.

Restituída já ao seu Creador aquella ditosa Alma , ficou o seu cadaver , ainda que apartado de taõ nobre espirito , influindo nos animos dos mortaes impulsos a publicas adorações. No seguinte dia à noite sahio seu corpo da sua quinta do Lumiar , onde falleceo , e para onde se tinha refugiado por occasião do terremoto , acompanhado de grandes , e nobres da Corte , e de huma grande multidão de luzes , que faziaõ tanto mais luzida ,
quan-

quanto mais respeitavel aquella funeral açcaõ, até os claustros do Convento dos Religiosos Calçados de Nossa Senhora do Monte do Carmo desta Corte, onde por ordem, e determinaçãõ sua se lhe preparou huma humilde sepultura: nella descansãõ suas cinzas taõ vivas na memoria, que parecem reliquias do espirito. Este Varaõ benemerito de mais dilatada vida, ainda que em jazigo humilde, descansãõ mais glorioso na fama, do que aquelles Potentados do mundo, que na magestade de soberbos mauzoléos ostentaõ, sem virtudes, huma grandeza fantastica.

Nasceo Joseph Rebello Palhares em o seu Palacio de Lisboa, filho de Francisco Rebello, e de D. Antonia Barbosa de Palhares, igualmente illustres, que fidalgos. Destas distintas familias accrescentou novos brazões ao seu appellido, reduzindo à sua Pessoa toda a gloria de seus progenitores, e illustrando taõ altamente a nobreza participada com o sangue, que para eternizarse a grandeza de seus descendentes, fica sendo superabundante ao

seu nome todo o respeito da sua origem. Foy Fidalgo da Casa de Sua Magestade, Cavalleiro professo na Ordem de Christo, Contador da Fazenda Real desta Cidade, e seu termo, Chanceller da Chancellaria dos Contos, e Cidade, Juiz Conservador dos Estrangeiros, e mais pessoas privilegiadas nas causas dos direitos reaes, e dos estancos das Cartas de jogar, e Solimaõ, Presidente das Cizas do termo da mesma Cidade: e outros nobres empregos teve na Republica, em que floreceo com tanto esplendor nas virtudes, que merecendo a immortalidade da vida, não poderaõ preservallo das tyrannias da morte.

Foy casado com a Senhora D. Martha Catharina de Figueiredo. Foy taõ conforme à vontade, e beneplacito divino este casamento, que o approvou o Ceo com o testemunho de muitas prosperidades; dando-lhe por filhos a Francisco Antonio Rebello Palhares, que he huma genuina copia de seu inclyto Progenitor, assim nas virtudes, como no genio aureo,

65

na branda indole , na piedade , bondade , e religião ; acções todas dignas de hum heroyco espirito. De sôrte que faz parecer , que está ainda vivo o Pay no filho ; ou que no filho está resuscitado o Pay. Venturoso Pay , que gerou tal filho ; e mais venturoso filho , que representa a hum tal Pay.

Continou o Ceo nas prosperidades da successão , dando-lhe por filhas a D. Francisca Caetana de Palhares , e a D. Marianna Quiteria de Palhares ; a primeira sem segunda na virtude , a segunda sem primeira na Religião : foy a primeira aquella luminosa estrella , que coroando mais de meritos , que de annos a sua alma , no estado da mais pura donzella entregou ao Ceo o seu Catholico espirito , com hum acordo taõ conforme aos acertos da sua vida , que em quantos lhe assistiaõ , se trocavaõ os naturaes horrores da morte em fervorosos desejos da imitação. A incorruptibilidade do seu venerando corpo será sempre o melhor clarim de suas virtudes. A segunda herdando com
a no-

a nobreza do fangue o esmalte das virtudes, fervindo-lhe de defenganos os enganos do mundo, com taõ valorizado animo se dedicou a Deos, que melhor seria admirallo, que dizello; recolhendo-se no Mosteiro da Rosa das Religiosas de S. Domingos desta Corte, trocou as delicias pelas asperezas, as liberdades do seculo pelos apertos do claustro, as soberanias pelos abatimentos, os faustos pelos sacrificios, e os titulos pelos votos.

Esclarecido esmalte desta descendencia foy tambem D. Antonia Ignacia de Palhares, que igualmente alentada com os estimulos da nobreza, e exemplos da virtude de seus progenitores, o mesmo que obrava para a distincção das memorias nos primeiros annos, era o que hoje a equivoca com a semelhança das acções; parecendo-lhe todo o tempo pouco para os exercicios santos, em que se occupa com a sua familia no retiro do seu Oratorio, de que muitas vezes eu tenho sido ocular testemunha; e competindo
em

em virtudes heroicas com as mais Irmãs ; só lhes confessa a desigualdade no estado. Casou com Joseph Felix Rebello , Fidalgo da Casa de Sua Magestade , e Escrivão da sua Real Fazenda ; e agora foy como aquelle homem de negocio , que buscando as melhores perolas , achando huma taõ rica , e bella margarita , a antepoz a tudo o mais para a sua estimação.

Nestes quatro herdeiros de sua Casa eternizou Joseph Rebello Palhares a sua memoria ; que fora dezar em Varaõ taõ grande o ser menos fecunda a alma , que a natureza , satisfazendo-lhe o Ceo ainda nesta vida , aquella grandeza , com que enriquecia aos pobres da terra com a beneficencia de suas esmolas , e aquellas heroicas virtudes , que sendo mais perduraveis , que os bronzes , eternas mais que os marmores , naõ poderaõ preservallo de sacrificar toda a sua grandeza nas mãos da morte : mas esta he a fatal condição do barro fragil da humanidade ainda nos mayores Heróes ; naõ lhes servir

rem

rem de remedio para conservar a vida a-
quellas acções , que lhe servem de bal-
samo para lhes immortalizar a fama.

F I M.

